

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1.200
Semestre..... 600
Anno (com estampilha)... 1.500
Semestre..... 750
Africa anno..... 2.000
Brazil..... 2.500
Numero avulso..... 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Fainha, 121 a 123

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os literarios em troca d'um exemplar.

Defeza tardia

Ha homens que só estão bem, permitta-se-nos o paradoxo, onde não estão.

O illustre director de *O Regenerador*, referimo-nos a s. ex.ª como politico, — porque não dizê-lo? — entra n'esse numero.

Fala quando deve estar calado, emmudece quando seria rasoavel e justo falar.

Emquanto *O Noticias de Guimarães* accusava Duarte Borges de não ter feito a distribuição do dinheiro da beneficencia, *O Regenerador*, que ha dias nos veiu dizer que Duarte Borges era um dos administradores mais honestos e honrados que esta cidade extasiada tem admirado, calava-se, confirmando, ou parecendo confirmar com o seu silencio, as accusações que lhe faziamos. Achavamos bem que, n'essa occasião, dissesse coisas. Tinha mesmo obrigação moral de o fazer, porque o accusado era o joguete de que a regeneração se servia, para exercer toda a casta de vinganças.

Quando o nosso redactor politico, snr. dr. Rocha dos Santos, respondeu pelo crime de abuso de liberdade de imprensa, o mesmo *O Regenerador*, que dias depois do julgamento veiu apregoar, em grosso normando, a honestidade e honradez de Duarte Borges, não quiz ir, como testemunha, ao tribunal, attestar o bom comportamento anterior de Duarte Borges, quando é fóra de duvida que a auctoridade administrativa continuava a commetter iniquidades de que se não lembraria, se ellas lhe não fossem inspiradas pelos seus fingidos e interesseiros amigos. Ainda d'esta vez seriam cabidas as coisas que *O Regenerador* sabe dizer. Tanto na imprensa como no tribunal, o illustre director de *O Regenerador* estava bem, por excepção, é claro.

O que então dissesse poderia, de algum modo, impressionar o publico e o auditorio.

Agora é tarde, e é por isso que, mais uma vez, affir-

mamos que ha pessoas que só estão bem onde não estão.

O dinheiro da beneficencia

Do nosso illustre collega o *Independente* transcrevemos a carta, que o nobre titular snr. Conde de Margaride, publica em resposta á tal autopsia que *O Regenerador* se encarrugou de fazer dos depoimentos das testemunhas dadas pelo nosso redactor politico. Recomendamos aos nossos presados leitores essa carta.

Vem a proposito recordar que o nobre titular, quando interrogado pelo digno agente do Ministerio Publico e depois de muito instado, disse: — «E' melhor não insistir tanto: do contrario direi muito mais».

Snr. Redactor:

Peço o necessario espaço no seu lido semanario para esclarecer uns pontos escuros da comparação que o *Regenerador* faz entre o meu proceder actual e passado na questão da distribuição dos decimos das irmandades.

Principiarei por espevitar a memoria do illustre paladino da indiferença pela boa ou má applicação d'aquelle dinheiro.

Rememoremos. Ha annos um governador civil, aliás homem muito honrado, resolveu apanhar para os estabelecimentos de beneficencia de Braga os decimos das nossas irmandades. Levantaram-se logo os seus correligionarios d'aqui (escandalo dos escandalos para os politicos de fresca data!) e n'uma reunião publica na igreja do Campo da Feira, depois de demorada e calorosa discussão, deliberaram unanimemente fazer um protesto contra o espoliador proposito, e tão energico foi elle, que aquelle magistrado, para se não arriscar a ficar sem um partidario n'esta cidade, teve que transigir, mandando fazer integralmente a distribuição pela pobreza vimarense.

Ninguém ignora que eu fui dos que mais se salientaram n'esta manifestação de desagrado.

Isto affirmou-se no dia 6 do corrente em pleno tribunal sem a minima contradicta.

Mais tarde o sr. dr. Antonio

Basto, felizmente ainda vivo e são para confirmar o que vou asseverar, sendo administrador d'este concelho, escreveu-me para Lisboa, onde eu estava, lamentando igual projecto d'absorção por parte do seu governador civil. Volvidos poucos dias, com auctorisação do mesmo governador civil, participava eu ao snr. dr. Basto que a pobreza de Guimarães não seria privada do que nós lhe consideravamos devido. E não foi.

Seguiram-se as mysteriosas faltas a que encapotadamente o *Regenerador* allude, e logo contra ellas a campanha no *Independente*, a que eu não fui inteiramente estranho, e que durou bastante tempo, apesar d'acolhida sem uma palavra d'incitamento nem dos interessados nem dos *soi disants* amigos dos desgraçados, só agora com voz para censurarem os collaboradores d'aquelle campanha que, cançados de prégar no deserto, acabaram por fazer o que elles fizeram sempre: por se calar.

Em vista d'estes factos, incontestados e incontestaveis, que ainda poderia acréscentar, com que fundamento se diz no *Regenerador* que eu *armit* (agora) *em defensor da legalidade* (pelo visto conversão milagrosa d'um velho panegyrista de illegalidades), *quando em situações transactas e que bem mais motivos tinham dado á expansão da minha colera fui d'um silencio sepulchral*?!?

Por ventura eu terei a habilitade de fallar em silencio nas reuniões publicas?!?

E' caso para se suspeitar que o auctor do *suelto* a que me refiro, quando o deu á luz, estava cogitando saudosamente ou n'aquelle passagem da *Fabia* em que o Annibal em pleno theatro só consente a Cesar que espire *em silencio*, ou na velha cantiga em que figura «o joven ancião fallando calado quando á meia noite o sol raia-va pelas claras trevas do escuro dia»!

Até aqui o paradoxo dá feição risonha ás insinuações em que a facciosidade partidaria gosta de ver em mim o seu retrato. Mas o articulista vae mais longe: quer punir-me a ousadia de taxar d'illegal a arrecadação na administração dos decimos das irmandades. Para isso procura pôr-me em conflicto com um administrador transacto, meu amigo, o sr. dr. Meira, pela publicação d'uma circular, que suppõe a clara negação da illegalidade que accusei. Infelizmente para o meu contradictor, e felizmente para mim, o *mal seguro golpe erra o caminho*, na phrase d'um poeta com tino á mostra, pois se chamava Tolentino.

A execução da illegalidade cá em baixo é apenas a consequencia á data da circular irreparavel, da illegalidade mãe de

todas as outras, praticada na instancia immediatamente superior administrativa.

Isto já o demonstrou satisfactoriamente o snr. dr. Meira quando os que pretendiam nivel-o a outros na incorrecção lhe proporcionaram um completo triumpho. Mas, como varios caminhos levam a Roma, sejam-me permittidas mais duas palavras sobre o assumpto.

Por occasião das approvações dos orçamentos, desde certa epocha, adopta-se no governo civil o uso d'introduzir manhosamente, com relação á verba para beneficencia, a clausula de que fica á ordem do governador civil. Este despacho, apesar d'arbitrario e espoliador, se não é alterado em virtude d'um recurso, passado o prazo para este, torna-se executorio, e o governador civil pôde mandar entregar o dinheiro em discussão até a um successor do José do Telhado, se assim lhe approuver. Mandou-o entrar na administração do concelho. O administrador ou ha de recebê-lo, ou deixá-lo inactivo nos cofres das irmandades. E, como estas não estão auctorisadas a distribuí-lo em vista da revogação das alíneas b) e c) do n.º 13 do art. 253.º do cod. adm. feita dictatorialmente pelo governador civil, continuará a ficar á ordem do mesmo magistrado com os riscos que podem offerecer uns apertos eleitores.

Na entalção de tal dilemma o sr. dr. Meira, que se interessava pela applicação integral dos dinheiros da beneficencia á beneficencia, não podia fazer senão o que fez. E não faltou á lei, porque a uma decisão, justa ou iniqua, transitada em julgado, não pôde recusar-se a execução, sendo-lhe applicavel a regra *Res judicata pro veritate accipitur*.

Se o *Regenerador* tiver que oppôr á doutrina exposta, receberei, como fineza, as suas lições. E, em compensação, participo-lhe que possuo um documentinho com que podia mostrar-lhe a mansidão das minhas iras e talvez esfriar as iras d'elle. Não o publico, porque não sacrificio melindres cavalheiros ao meu amor proprio; mas, se o proprietario do mesmo periodico o quizer ver, estou prompto a mostrar-lhe em confidencia.

E com isto não enfado mais. Subscrevo-me, snr. Redactor, com toda a consideração

De V...
m.º att.º obr.º

Conde de Margaride

Camara Municipal

Sessão de 26 de Maio

Sob a presidencia do sr. Abade de Tagilde, com a assisten-

cia dos vereadores srs.: dr. Rocha Santos, Silva Guimarães, Pereira Mendes e Fernando Amaral, reuniu a camara municipal d'este concelho.

Approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido um telegramma da Camara Municipal e Club Naval da Povoia de Varzim, agradecendo a forma como foram recebidos n'esta cidade, no dia 23 d'este mez em excursão de agradecimento; inteirada.

Officios:

Do Governador Civil, d'este districto, com data de 18 do mez corrente, pedindo informação se esta municipalidade celebrou a data centenaria da libertação local em 1908; envi-se copia do auto lavrado existente no archivo.

Do sr. Director das Obras Publicas, d'este districto, com data de 19 do mez corrente, concedendo a licença que esta municipalidade lhe solicitou por officio n.º 110 d'este anno para proceder á ligação do empedramento da rua de Joaquim Pinto, na povoação de Vizella, com a estrada real n.º 36; inteirada.

Do presidente da Junta de Parochia da freguezia de Serzedo, solicitando a nomeação de 2 informadores para a organização do rol da derrama parochial, conforme dispõe o art. 192 do codigo administrativo; inteirada.

Do snr. administrador do concelho, com data de 21 do mez corrente, em resposta ao officio que a camara lhe dirigiu sob o n.º 116, declarando que prestará, como lhe cumpre, ao sub-delegado de saude, d'este concelho, todos os serviços determinados pelo art. 53 do decreto de 24 de dezembro de 1901; inteirada.

Do snr. director das Obras Publicas, d'este districto, sob o n.º 77 com data de 20 do mez corrente, chamando a attenção da camara para o novo regulamento, para o serviço d'inspecção e vigilancia, para segurança dos operarios nos trabalhos de construcções civis, com data de 6 de maio corrente; inteirada.

Requerimentos:

De Antonio Joaquim de Souza, proprietario, d'esta cidade, pedindo licença para rasgar uma janella em porta, do seu predio n.º 38, sito na rua da Caldeirã, d'esta mesma cidade; concedida, observando-se o disposto nas Posturas Municipaes e mais legislação applicavel e sob a fiscalisação da repartição das obras.

De José d'Oliveira Meira, negociante, d'esta cidade, pedindo a concessão de seis metros quadrados de terreno do cemiterio publico municipal para construcção do jazigo perpetuo e da

familia de sua sogra D. Emilia Rosa de Souza Pinto, conforme a obrigação constituída na escriptura de doação com data de 9 d'agosto de 1906 feita pelo notario d'esta cidade sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira; deferido, visto ter pago a taxa devida e contribuição de registro. lavrando-se escriptura de concessão nos termos do respectivo regulamento.

De José Dias (Pereira, proprietario, da freguezia de Urgez, d'este concelho, pedindo licença para construir uma morada de casas terreas e um muro de vedação, em um terreno que possui marginal á estrada municipal n.º 8, lance entre a estação do caminho de ferro e o Castanheiro, conforme a planta apresentada; concedida pela parte da camara, devendo o alinhamento ser demarcado pela repartição respectiva.

De José Antunes Machado, adjudicatario do estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, apresentando, em harmonia com o respectivo contracto d'arrendamento, os balancetes das despesas feitas até 18 do corrente, com a construcção do novo estabelecimento; deliberou nomear uma commissão composta dos srs. conego Vasconcellos, dr. Rocha Santos e Fernando Amaral para emittir parecer.

Auctorizada a canalisação para consumo d'aguas a particulares, nos termos do respectivo regulamento, aos requerentes Duarte Areias & C.ª, Alvaro da Costa Guimarães e José Correia de Mattos, desta cidade.

Concedeu diferentes subsidios de taxação.

Depois de auctorizados diversos pagamentos foi encerrada a sessão.

Ouvimos dizer:

—Que o «Regenerador» está cansado de discutir o caso da distribuição illegal do dinheiro da beneficencia.

—Que ninguem esperava que o sonoro organo tão depressa perdesse a rica voz com que foi dotado pela regeneração... vilhenista henriquista.

—Que o cão que ladra não morde.

—Que o director da referida folha é um polemista desastrado.

—Que o seu artigo «O dinheiro da beneficencia», publicado no primeiro numero seguinte ao julgamento do «Noticias de Guimarães», mostra a evidencia que o sr. padre Gaspar Roriz nem é prudente nem atilado.

—Que se todos os jornalistas monarchicos fossem da força do director da gazeta regeneradora, ha muito que o regimen estaria em terra.

—Que não basta ser-se manoso para subir na escala social.

—Que ha muito quem pretenda guindar se tão alto que não possa evitar uma queda mortal.

—Que os pobres de Guimarães jamais esquecerão a immoralissima defeza que a distribuição illegal do dinheiro da beneficencia tem feito o «Regenerador».

—Que as consequencias d'essa immoralidade hão-de sentilas, a seu tempo, os pulchros defensores do não menos pulchro sr. Duarte Borges.

—Que o sr. administrador do concelho não passa d'um objecto de luxo entre nós.

—Que os homens da sua familia tempera nenhum valor tem nos tempos que vão correndo.

—Que quem não pode... trapaceia.

SILHUETA

De estatura media, rosto comprido e cabellos loiros, a nossa perfilada é uma menina muito sympathica e d'uma meiguice extrema, sendo o enlevo de seus paes, que muito a estimam.

De olhar seguro e firme, Ella, a nossa jovial perfilada, vive no largo mais central da cidade em frente a um jardim.

Filha estremecida d'um acreditado negociante da nossa praça, é uma menina que aprecia muito a musica e canta a primôr.

Com taes predicados e uma bella alma é bem digna d'esta sincera homenagem que hoje lhe tributamos.

Airam.

Registro azul

Com sua ex.ª esposa vae diariamente ás Caldas das Taipas, fazer uso d'aquellas importantes thermas o nosso presado e valioso amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distinctissimo medico d'esta cidade.

Esteve hontem no Porto o nosso querido e respeitavel amigo sr. Viscondado Paço de Nespereira (Gaspar).

Encontra-se quasi restabelecido da sua saude o sr. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, conceituado clinico vizellense.

Tem sentido consideraveis melhoras a ex.ª sr.ª D. Christina Amelia da Silva Carneiro, virtuosissima esposa do nosso presado amigo sr. Antonio Augusto da Silva Carneiro.

Já vimos na rua completamente restabelecido o nosso dilecto amigo sr. Antonio Infante, nosso presado collega do «Janeiro» e illustrado capitão d'infanteria 20.

Um affectuoso aperto de mão.

Está no Porto o sr. Conde de Paço Vieira.

Encontra-se gravemente doente o nosso sympathico amigo sr. Antonio Augusto de Gouveia e Silva.

Desejamos as suas melhoras.

Continua melhorando da sua importante saude o nosso bom amigo sr. José Correia de Mattos.

E' tam, em satisfatorio o estado de saude do intelligente alumno da Universidade, sr. João Olivera Bastos.

Das suas propriedades de S. Mamede, aonde foi convalescer da ultima enfermidade que o accomstteu, regressa no proximo sabbado a Guimarães, acompanhado de sua ex.ª esposa, o nosso presado amigo sr. Silvestre José Lopes Pimenta.

Regressaram de Roma, os nossos queridos amigos srs. Manoel Teixeira Guimarães e Alberto Alves da Silva.

Regressou hontem do Porto, aonde foi passar alguns dias em companhia de seu dedicado filho, a ex.ª esposa do nosso presado amigo sr. Francisco Joaquim de Freitas.

Exames de 2.º grau

O praso para entrega dos requerimentos para os exames do 2.º grau começa no dia 15 de junho proximo e termina no dia 30.

Os requerimentos são feitos em papel commum e acompanhados do certificado do exame do 1.º grau e certidão de idade que prove que o requerente tem 10 annos, pelo menos, ou os completa em 31 de dezembro d'este anno.

Os estudantes com meios teem de juntar uma propina de 17500 reis e os pobres a certidão de pobreza passada pelo respectivo parochou ou regedor.

Os exames do 2.º grau effectuam-se no mez de agosto e os livros adoptados são os mesmos do anno findo visto não ter havido alteraçao.

Hoje e hontem

De «O Regenerador» ultimo:

«A missao augusta da imprensa é educar o povo no respeito á ordem, á verdade e á justiça. As armas de que se deve servir devem ser polidas e brilhantes como as espadas dos heroes. Se pretenderem salpicar-la com o insulto soez, com a calumnia cobarde, com a discussao desprimorosa, impropria de homens intelligentes e bem educados, a imprensa perde esse nome, deixa de ser uma tribuna para se converter em praça de peixe».

De «O Regenerador» de 5 de fevereiro:

«Eu não sei quem é o garoto que me apedreja; e digo—garoto—porque pelas açoes o parece. Deve ser garoto ignorante e estúpido, porque, tendo evidentemente a intenção de me rebaixar, eleva-me. ... E' estúpido, mau e cobarde. E' d'uma raça mais apurada.»

Mais polido e brilhante só alli no «O Regenerador».

Consorcio

Realizou-se ha dias na parochial de S. Sebastião, o enlace matrimonial do estimado e digno thesoureiro do Banco Commercial d'esta cidade, sr. Joaquim Pereira de Freitas Pires, com a sr.ª D. Theodora de Jesus Leite.

Os nossos cordeos parabens.

João Rocha dos Santos
 ADVOGADO
 Rua de Santo Antonio n.º 90
 GUIMARÃES

Grande Romaria de S. Torquato

Os côros que na proxima romaria grande de S. Torquato têm de serem executados pela Nova Philharmonica Vimaranesense, foram confiados ao intelligente mestre da banda do regimento 19, de Chaves.

A letra é do nosso presadissimo amigo rev. Francisco Antonio Peixoto de Lima, digno capellão da Casa Real.

S. Luiz Gonzaga

E' no proximo domingo que se realiza no templo do Seminario a festividade de S. Luiz Gonzaga, havendo de manhã, missa solemne e communhão geral e de tarde procissão na qual se costumam incorporar centenas de creanças de ambos os sexos.

Esta procissão é uma das mais interessantes que se realisam n'esta cidade.

Trovoada

Cerca das 3 horas da tarde de terça-feira passada, sentiu-se n'esta cidade uma forte trovoada, acompanhada d'uma grossa camada de granizo.

Novo sollicitador

Foi ultimamente nomeado sollicitador n'esta comarca o sr. João do Couto Salgado, antigo e activo empregado ao cartorio do nosso querido amigo sr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, intelligente escrivão-notario d'esta cidade.

Abriu o seu escriptorio na rua da Rainha, n.º 38 a 40.

A nomeação do nosso bom amigo foi acertadissima, motivo porque lhe damos um apertado abraço.

Contribuição predial e de renda de casas

O sr. ministro da fazenda convocou o conselho cadastral, a fim de iniciar os seus trabalhos e habilitar o governo a tratar da questão da contribuição predial, visto ser intuito do sr. Paula Azeredo tornar essa contribuição mais equitativa.

Tambem o sr. ministro da fazenda e, segundo consta, de opinião que a lei da contribuição de rendas de casas deve ser alterada no sentido de isentar d'essa contribuição os individuos que paguem renda inferior a 900000 reis ou 1000000 reis annuaes.

Dr. Abilio Torres

Encontra-se completamente restabelecido o nosso illustre amigo e valioso correigionario sr. dr. Abilio Torres, distincto clinico e intelligente director da Companhia dos Banhos de Vizella.

O «Noticias de Guimarães» cumprimenta affectuosamente sua ex.ª.

Noticias ecclesiasticas

Fez ultimamente exame pro-synodal, no Paço Archiepiscopal de Braga o rev. José Teixeira d'Andrade, parochou de S. Martinho de Candoso, d'este concelho.

Tambem recebeu a sua collocação em S. Martinho de Leitões, d'este concelho o rev. Antonio Mendes de Araujo Guimarães.

Roupa de papel

Mais uma applicação do papel.

Um industrial de Chicago, conseguiu fabricar roupa branca de papel, como camisas, ceoulas, etc.

A fabrica não tem descanço. O papel soffreu grandes transformações e a roupa com elle confeccionada é leve, fresca, macia e diz-se tão perfeita como se fosse linho. E é baratissima: compra-se meia duzia de camisas com o dinheiro com que se não compra uma de linho.

Corpus Christi

E' na proxima quinta-feira que se realiza n'esta cidade a magestosa procissão de Corpus Christi.

Festividade

Na egreja da V. O. Terceira Franciscana, tem lugar no proximo domingo a festividade da SS. Trindade, constando de manhã de missa cantada a grande instrumental e de tarde exposiçao do SS. «Te-Deum» e procissão.

No mesmo dia tambem se verifica na capella das Trinhas, outra festividade a SS. Trindade, havendo de manhã missa solemne e de tarde sermão e benção do SS. Sacramento.

Futuro enlace

Está para breve o enlace matrimonial do sr. Herculano Guimarães, filho do fallecido general reformado sr. Xavier Guimarães, com a ex.ª sr.ª D. Clotilde Ribeiro, galante e prendada filha da ex.ª sr.ª D. Adeline Ribeiro, proprietaria d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Porque será?

Qual a razão, porque «O Regenerador» tão empenhado na defeza de Duarte Borges, ainda não disse a importancia com que as instituições de piedade contribuíram para o cofre da beneficencia?

Junho

SIGNO CANCER

Trabalhos agricolas d'este mez

Pomar. — Enxertam-se de escudo as arvores de casca grossa. Cortam-se os gomos superfluos nas cerejeiras, damasqueiros e todas as arvores de fructo de caroço, em espaldeira. As arvores transplantadas na primavera devem regar-se em caso de secca. Começa-se a apanha dos fructos coroados, tendo o cuidado de poupar os botões do fructo para o anno seguinte. Dá-se o segundo amanho á vinha.

Horta. — E' chegado o tempo de semear couves, beldroegas, espinafres e favas de regadio em terras serodias. Recolhem-se os alhos, ceboulas, favas e todos os legumes que estiverem seccos. Estacam-se as ervilhas, dez dias depois de nascidas. Transplantam-se as saladas e couves semeadas em alfobre na primavera. No fim d'este mez termina a apanha dos espargos.

CANCER

Cancer, ou o Caranguejo, é o animal que Juno enviou contra Hercules, na occasião em que este combateu a hydra do lago de Lerna, o qual o mordeu n'um pé.

ADAGIOS

Junho calmoso, Anno famoso.

Lavra pelo S. João. Se querez ter palha e grão.

Revista de Manica e Sofala

Temos presente o n.º 63 correspondente ao mez corrente, d'esta brilhante revista que se publica na capital e da qual é digno redactor o nosso estimado amigo e conterraneo sr. Fernando da Costa Freitas.

Regente

Assumi ha dias a regencia do cartorio do 6.º officio, de que é proprietario o snr. João Joaquim d'Oliveira Bastos, habil escrivão na comarca, o nosso presado amigo sr. Armando da Costa Nogueira, que por alguns annos exerceu, com todo o zelo e proficiencia, o cargo de ajudante do escrivão do 3.º officio d'esta mesma comarca, conquistando geraes sympathias pelo seu trato lhano e affavel.

A escolha foi acertadissima pela competencia do nomeado, e por isso a ambos apresentamos os nossos parabens.



Machinas de costura

FRISTER
Systema Singer

Machinas desde 18.000 reis a 40.000 reis, em casa do SALGADO

Leques de papel, gase e seda, desde 30 reis a 5.000 reis o que ha de mais distincto.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio

Hotel e Restaurante

—DE—

Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas
VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.

E' dirigido com todo o acao e limpeza pelo seu proprietario.

Preços modicos.

Professora de pintura

Encontra-se n'esta cidade com demora de poucos dias, a snr.ª Joaquina Soler, professora de pintura, imitação de bordado a grande relevo em porcelana, setim e velludo.

Pode ser procurada desde as 1 ás 2 horas da tarde e desde as 6 ás 8 da noite, na rua de S. Damaso, n.º 9.

Salvè VI-VI-MCMIX

Colhem no proximo dia 6 mais uma flôr no mimoso jardim da sua existencia os meus intimos amigos José e Joaquim de Moura Araujo.

Por este motivo, n'este dia venturoso felicito-os, bem como os seus amigos e fazemos votos ao ceu, para que este sol d'alegria, que então vae raiar, continue a raiar no seu zenith e a dardejar com seus raios, esta atmospheria enebriante de paz, ventura e amor, que todos hoje respiramos.

M. R.

Falecimento

Succumbiu ha dias em Vizella, após prolongados soffrimentos a ex.ª sr.ª D. Francisca Amelia Pereira Caldas, mãe estremecida do nosso amigo snr. dr. Manoel Procopio Pereira Caldas, habil clinico vizellense, e do snr. dr. Bráulio Caldas, causidico distincto, illustre professor e poeta mavioso, que a morte arrebatou para sempre.

A saudosa e veneranda extincta era uma das mais respeitaveis senhoras d'aquella povoação pelas suas acrisoladas virtudes e dotes de coração.

A familia enlutada enviamos os nossos sentidos peza-mes.

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Costa Colchoeiro

Mudou para a rua da Rainha, n.º 101.

citação é sem prejuizo do andamento do inventario.

Guimarães, 31 de maio de 1909.

Verifiquei,
O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão,

Caetano de Faria Lima.

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

NO juizo de direito d'esta comarca e pelo cartorio do escrivão, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando José Lino do Sacramento, casado com Maria Rosa Ferreira dos Santos e morador que foi no logar das Cancellas, na freguezia de S. Torquato, d'esta comarca, e actualmente ausente em parte incerta dos Estados Unidos da Republica do Brazil, para, no praso de dez dias, que começará dez dias depois de findos os trinta por que correm os presentes editos, pagar ao exequente Domingos José de Souza Junior, casado, proprietario e negociante, do campo do Toural, d'esta cidade, a quantia de reis 210.520 importancia do capital, juros e custas, em que foi condemnado, e li-

Annuncio

Editos de 30 dias

1.ª publicação

NO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do 3.º officio abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Custodio de Souza e Antonio de Souza, ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Manoel Joaquim de Souza, morador, que foi, na freguezia de Rendufe, d'esta comarca, cuja



MERCEARIA



DEPOSITO
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

Josè Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.º publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.º publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

AOS LAVRADORES

Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.º

PORTO

quidados na acção de processo ordinario, que o exequente lhe moveu e á dita sua mulher, e bem assim os mais juros e custas que accrescerem, ou nomear bens á penhora, sob pena de, não pagando nem nomeando, se devolver ao exequente o direito de nomeação e de

se proseguir nos mais termos da execução até final.

Guimarães, 17 de maio de 1909.

Verifiquei,

P. de Rezende.

O escrivão do 6.º officio,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Restaurante Popular

--DE--

Albino Cardoso Maximiano

Praça de S. Th. gago

GUIMARÃES

Este estabelecimento que recentemente acaba de abrir, e que é dirigido com todo o esmero pelo seu proprietario, encontra-se em condições de bem servir os seus freguezes.

O seu proprietario espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que com toda a sinceridade serão bem servidos.

Jantares para fora
Bom serviço de mesa.
Preços modicos.

Arrenda-se

Uma casa sobradada, com horta, sita no Apeadeiro de Covas.

Para tratar, com Francisco Martins d. Abreu, em frente á egreja de S. Vicente de Mascotellos.

Aviso

Acaba de chegar á confeitaria Leite, lindas colleções de postaes illustrados.

Esta casa recommenda ao publico que não compre collarinhos de linho, (ultima novidade) sem vêr os seus preços.

Tambem vende carbóneto de calcio 1.^a qualidade.

ATELIER DA MODA

Chapeus para senhoras e creanças

DE

Maria da Oliveira da Costa Korix

Rua dos Terceiros (S. Francisco)

GUIMARÃES

Acaba de chegar a este atelier um variadissimo sortido de chapéus confecções, vindo d'algumas das mais importantes casas de Lisboa e Porto, que se fornecem directamente de Paris.

Chapeus, segundo os ultimos figurinos, e toucas para creanças.

PREÇOS MODICOS

SOMATOSE

Contra a chlorosis

Não quereis ter peridas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequira) Guimarães.

Acabam chegar á Confeitaria Barbosa, lindas colleções de bilhetes postaes illustrados, com Bailarinas coloridas.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequira)—Guimarães.

Lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.

A' venda na Confeitaria Barbosa.

Aos snrs. caçadores

Todos os accessorios para acaça, por preços sem competência, encontram-se em Guimarães

Na Casa Commercial e Industria

DE

Augusto Cunha & C.^a

(Antiga Casa Augusto Mendes da Cunha)

Acaba de chegar á mercearia e confeitaria de Manoel da Silva Leite, sito no Largo da Oliveira, o especial vinho verde branco, das propriedades do sr. padre José Maria Fiuza.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Arvelino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qualé proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Poto, engarrados em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico, espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e acieio, economia e generos garantidos.

Compram-se sellos de Portugal.

Postaes illustrados. A' venda na Confeitaria Barbosa.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimeiranos e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedae das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.